

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
4 - NIRE 29300016331		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Prof. Magalhães Neto, 1752 - 2andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Pituba	
3 - CEP 41810-012	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME BERNARDO SZPIGEL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE 3503-9189	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL bernardo@suzano.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro L.Siqueira Farah					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 069.921.968-04		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.821
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.661
3 - Total	314.482	314.482	314.482
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.358	1.358	1.358
6 - Total	1.358	1.358	1.358

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	09/01/2008	ON	0,2263500000
02	RCA	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	09/01/2008	ON	0,2294000000
03	RCA	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	09/01/2008	PNA	0,2489900000
04	RCA	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	09/01/2008	PNA	0,2508700000
05	RCA	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	09/01/2008	PNB	0,2489900000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
02	10/03/2008	2.054.429	2	Conversão debêntures em ações	118	17,300000000
03	26/03/2008	2.054.430	1	Conversão debêntures em ações	59	17,300000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 22/04/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	11.300.172	11.141.289
1.01	Ativo Circulante	3.123.822	2.813.157
1.01.01	Disponibilidades	1.280.536	1.045.226
1.01.02	Créditos	908.663	922.952
1.01.02.01	Clientes	908.663	922.952
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	559.671	541.491
1.01.04	Outros	374.952	303.488
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	253.701	229.816
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	64.282	26.679
1.01.04.03	Outras contas a receber	55.437	43.804
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	1.532	3.189
1.02	Ativo Não Circulante	8.176.350	8.328.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	852.892	900.576
1.02.01.01	Créditos Diversos	570.735	616.299
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	162.681	164.545
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	408.054	451.754
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.776	16.894
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	14.755	16.331
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	21	563
1.02.01.03	Outros	267.381	267.383
1.02.01.03.01	Adiantamentos a fornecedores	179.220	173.472
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	26.300	26.324
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	34.111	40.528
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	27.750	27.059
1.02.02	Ativo Permanente	7.323.458	7.427.556
1.02.02.01	Investimentos	880.546	889.099
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	273	515
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	868.464	870.268
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.809	18.316
1.02.02.02	Imobilizado	5.880.337	5.956.059
1.02.02.03	Intangível	560.740	580.501
1.02.02.04	Diferido	1.835	1.897

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	11.300.172	11.141.289
2.01	Passivo Circulante	1.041.163	1.266.582
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	543.914	606.372
2.01.02	Debêntures	45.474	36.081
2.01.03	Fornecedores	237.649	311.892
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	33.479	36.768
2.01.04.01	Impostos a vencer	14.824	18.867
2.01.04.02	Impostos e contribuições soc.diferidos	18.655	17.901
2.01.05	Dividendos a Pagar	500	65.089
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	105.210	124.763
2.01.08	Outros	74.937	85.617
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	42.979	51.527
2.01.08.02	Contas a pagar	31.958	34.090
2.02	Passivo Não Circulante	5.713.580	5.461.272
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.713.580	5.461.272
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.178.083	3.988.030
2.02.01.02	Debêntures	742.857	709.439
2.02.01.03	Provisões	172.435	169.325
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	172.435	169.325
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	620.205	594.478
2.02.01.06.01	Contas a pagar	3.957	4.169
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib social	12.316	12.071
2.02.01.06.03	Impostos e contrib sociais diferidos	603.932	578.238
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.545.429	4.413.435
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.150	397.150
2.04.02.01	Incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.961.858	1.961.858
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315
2.04.04.02	Estatutária	1.812.543	1.812.543
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.631.289	1.631.289
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.991	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.118.572	1.118.572	851.778	851.778
3.02	Deduções da Receita Bruta	(135.189)	(135.189)	(111.191)	(111.191)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	983.383	983.383	740.587	740.587
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(628.591)	(628.591)	(454.728)	(454.728)
3.05	Resultado Bruto	354.792	354.792	285.859	285.859
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(170.292)	(170.292)	(100.565)	(100.565)
3.06.01	Com Vendas	(85.947)	(85.947)	(70.719)	(70.719)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(50.809)	(50.809)	(44.879)	(44.879)
3.06.02.01	Despesas gerais administrativas	(50.809)	(50.809)	(44.879)	(44.879)
3.06.03	Financeiras	(28.634)	(28.634)	37.468	37.468
3.06.03.01	Receitas Financeiras	20.883	20.883	(1.772)	(1.772)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.517)	(49.517)	39.240	39.240
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	16.907	16.907	2.984	2.984
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.761)	(19.761)	(20.989)	(20.989)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágios	(19.761)	(19.761)	(20.989)	(20.989)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.048)	(2.048)	(4.430)	(4.430)
3.07	Resultado Operacional	184.500	184.500	185.294	185.294
3.08	Resultado Não Operacional	(1.892)	(1.892)	8.184	8.184
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	182.608	182.608	193.478	193.478
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(50.617)	(50.617)	(90.236)	(90.236)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	131.991	131.991	103.242	103.242
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,42153	0,42153	0,32972	0,32972
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com sede em Salvador, Bahia, e unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

A autorização para conclusão da preparação dessas informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de abril de 2008.

2.1 - Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis

Aplicação da Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei n. 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas em 2008. Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacam-se:

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado.

b) A conta reserva de reavaliação do patrimônio líquido foi extinta. Deste modo, a nova Lei não permite novas reavaliações de ativos, devendo os saldos existentes da reserva de reavaliação ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que essa Lei entrar em vigor.

c) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras.

d) A Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam: (a) registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor ou (b) revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. A Deliberação CVM 527, de 1º de janeiro de 2007, já normatizou referido assunto. Esse procedimento já é adotado pela Companhia na avaliação de seu ativo imobilizado, diferido e intangível.

e) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado.

f) Torna obrigatória a preparação das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o exercício de 2008 sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, substituindo a demonstração das origens e aplicações de recursos. A Companhia já adota a prática de divulgar trimestralmente as demonstrações do fluxo de caixa e anualmente a demonstração do valor adicionado. A partir do trimestre findo em 31 de março de 2008, a Companhia optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos.

g) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.

h) Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. A Companhia está aguardando a normatização dos órgãos reguladores para avaliar a continuidade ou não da amortização do ágio.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing” financeiro.

j) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

k) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício ou, dependendo de sua característica, em conta redutora do ativo ou resultado de exercício futuro para amortização pelo mesmo período que o ativo correspondente, quando aplicável, for depreciado. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais.

l) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

m) Foi instituída a conta denominada Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, onde deverão ser registrados os ajustes de avaliação patrimonial definidos nessa Lei enquanto não computados no resultado do exercício, em observância ao regime de competência, e as contrapartidas de aumentos ou diminuições dos ativos e passivos avaliados a valor de mercado.

A Administração da Companhia efetuou uma avaliação inicial das alterações acima mencionadas, e entende que somente os itens (c), (g), (h), (j) e (m) poderão produzir impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O próximo passo a ser adotado pela Companhia consistirá na mensuração dos efeitos desses itens, os quais, em alguns casos, dependerão de normatização dos órgãos reguladores para sua aplicação prática.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.2 - Descrição das principais práticas contábeis

- a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e ágios; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais e a avaliação de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.
- c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados foram apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.
- d. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos, como *swap*, são reconhecidos nos balanços patrimoniais da Companhia e de suas controladas, inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até as datas dos balanços. A utilização desses instrumentos visa diminuir os riscos em financiamentos em moeda estrangeira. De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção.
- e. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, não superando o seu valor de mercado. As aplicações financeiras para fins dessas informações trimestrais, estão classificadas em disponibilidades, e são resgatáveis no prazo de 90 dias da data dos balanços.
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- g. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.
- h. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- i. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar.
- j. Intangível:** Refere-se aos ágios apurados nas aquisições de investimentos, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e estão sendo amortizados no prazo de cinco a dez anos.
- k. Direitos e obrigações:** Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores devidos até as datas dos balanços.
- l. Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro dos exercícios, compreendem o imposto corrente e o diferido.

O imposto corrente é calculado sobre o lucro tributável dos exercícios, usando as respectivas taxas de impostos em vigor nas datas dos balanços, que são: (i) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Os impostos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

- n. Demonstrações dos fluxos de caixa:** A Companhia está apresentando, como informações complementares, as demonstrações dos fluxos de caixa, preparadas de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 9.

Os exercícios sociais das empresas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

A controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel ("Ripasa") é consolidada proporcionalmente para atender aos requisitos previstos pela Instrução CVM nº 247/96. A consolidação proporcional é justificada pelo acordo de acionistas firmado com a Votorantim Celulose e Papel S.A. ("VCP").

A seguir a Companhia está apresentando o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado de 100% da Ripasa, em 31 de março de 2008, os quais foram utilizados para a elaboração da referida consolidação proporcional:

Balanço patrimonial	Mar/2008	Demonstrativo do resultado	1º trim/08
Ativo		Receita operacional bruta	314.214
Circulante	371.159	Impostos sobre as vendas	(81.287)
Não circulante	1.376.161	Receita operacional líquida	232.927
Realizável a longo prazo	137.073	Custo dos produtos vendidos	(191.906)
Permanente	1.239.088	Lucro bruto	41.021
	1.747.320	Despesas operacionais líquidas	(12.596)
		Lucro operacional	28.425
Passivo		Resultado não operacional	76
Circulante	283.499	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.501
Não circulante	397.067	Imposto de renda e contribuição social	(10.177)
Patrimônio líquido	1.066.754	Lucro líquido do período	18.324
	1.747.320		

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º trim/08	1º trim/07	Mar/2008	Dez/2007
Controladora	131.991	103.242	4.545.429	4.413.435
Eliminação de lucros (não realizados) realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	(5.085)	4.394	(35.422)	(30.337)
Efeito no imposto de renda e contribuição social das eliminações acima	1.728	(1.494)	12.043	10.315
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	(1.757)	(1.757)
Consolidado	<u>128.634</u>	<u>106.142</u>	<u>4.520.293</u>	<u>4.391.656</u>

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Caixas e bancos	70.833	23.133	131.605	64.008
Aplicações financeiras	1.237.453	1.049.152	1.438.896	1.288.568
	<u>1.308.286</u>	<u>1.072.285</u>	<u>1.570.501</u>	<u>1.352.576</u>
Parcela circulante	<u>1.280.536</u>	<u>1.045.226</u>	<u>1.542.751</u>	<u>1.325.517</u>
Parcela não circulante	<u>27.750</u>	<u>27.059</u>	<u>27.750</u>	<u>27.059</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e fundos de investimentos. Em 31 de março de 2008, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média ponderada de 2,60% ao ano, denominadas em dólar norte-americano.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Clientes no País				
- Terceiros	389.020	419.994	404.867	431.886
Clientes no exterior				
- Empresas controladas	534.076	515.781	-	-
- Terceiros	9.537	11.064	340.905	330.129
Saques descontados	(228)	(220)	(228)	(220)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.742)	(23.667)	(29.873)	(29.813)
	908.663	922.952	715.671	731.982

Em 31 de março de 2008, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 155.881 (R\$ 148.439 em 31 de dezembro de 2007), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado essas operações totalizavam o mesmo montante da controladora em 31 de março de 2008 (R\$ 148.572 em 31 de dezembro de 2007).

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Produtos acabados				
Celulose				
- País	15.939	16.350	16.073	17.211
- Exterior	-	-	46.294	45.740
Papel				
- País	183.952	176.048	173.681	168.218
- Exterior	-	-	94.514	79.121
Produtos em elaboração	46.265	47.334	47.007	47.799
Matérias-primas	152.169	142.185	163.399	152.607
Materiais de almoxarifado e outros	172.600	171.250	201.765	196.441
Provisão para perda nos estoques	(11.254)	(11.676)	(11.254)	(11.676)
	559.671	541.491	731.479	695.461

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Contribuição social a compensar	8.819	6.403	8.936	6.770
Imposto de renda a compensar	38.546	22.296	39.293	24.132
PIS/COFINS a compensar	263.217	271.123	271.823	280.112
ICMS a compensar	86.676	76.112	128.777	108.737
IPI a compensar	10.904	10.169	10.904	10.169
Outros impostos e contribuições	8.220	8.258	8.305	8.346
	416.382	394.361	468.038	438.266
Parcela circulante	253.701	229.816	296.328	263.570
Parcela não circulante	162.681	164.545	171.710	174.696

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 8, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza o uso de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses.

O montante de PIS/COFINS a compensar demonstrado no quadro acima, deve-se basicamente a créditos tributários sobre a aquisição de ativo fixo do projeto de expansão de Mucuri. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos do aumento das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais, de acordo com o previsto na Instrução SRF nº 600/05.

8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
ATIVO				
Créditos sobre prejuízos fiscais	303.604	307.718	303.604	307.718
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	72.491	73.734	115.778	114.584
- Créditos sobre amortizações de ágios	96.241	96.981	96.241	96.981
	472.336	478.433	515.623	519.283
Parcela circulante	64.282	26.679	84.753	44.743
Parcela não circulante	408.054	451.754	430.870	474.540

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
PASSIVO				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	622.587	596.139	622.587	596.139
Diferimento de variação cambial	-	-	21.779	21.626
Exclusões temporárias	-	-	5.473	5.473
	622.587	596.139	649.839	623.238
Parcela circulante	18.655	17.901	27.658	26.685
Parcela não circulante	603.932	578.238	622.181	596.553

A composição do prejuízo fiscal acumulado está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Prejuízos fiscais	1.214.416	1.230.872	1.214.416	1.230.872

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do período, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
2008	47.111	26.679	67.582	44.743
2009 (até mar/09)	17.171	17.171	17.171	17.171
2009 (de abr/09 a dez/09)	51.511	51.511	53.548	53.560
2010	92.003	92.003	95.196	95.291
2011	89.983	89.983	90.342	90.341
2012 a 2014	174.557	201.086	191.784	218.177
	472.336	478.433	515.623	519.283

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri (linha 1)

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente Unidade Mucuri (linha 1), a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri (linha 1).

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. A Companhia não utilizou tal incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, voltando a utilizá-lo no trimestre findo em 31 de março de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade Mucuri

A Lei 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

Nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não levamos em consideração o uso deste novo benefício fiscal, porque na data de elaboração das demonstrações contábeis a aprovação e publicação do ato concessório, ainda não estava disponível, pois como dito acima, só foi expedido em 29 de março de 2007. No entanto, na declaração de imposto de renda (DIPJ) relativa ao exercício social de 2006, a Companhia utilizou este benefício fiscal, sendo que o valor do imposto diferido passivo sobre a depreciação acelerada a excluir do imposto apurado naquela data era de R\$ 172.514. Desta forma, o lucro tributável tornou-se um prejuízo fiscal a compensar contra lucros futuros cujo imposto diferido ativo, naquela data, foi de R\$ 60.244. Como não houve lucro tributável, não foi possível fazer a redução do imposto de renda de 75% referida no tópico anterior, perdendo-se então, de forma definitiva para o exercício social de 2006 esse incentivo fiscal.

O valor econômico – financeiro de ganho para a Companhia com diferimento do imposto, em decorrência da depreciação acelerada incentivada, é superior à perda da redução de 75% do imposto de renda, mas o primeiro não tem impacto no resultado, porque os ativos e passivos não se registram por seu valor presente (fluxo de caixa descontado), enquanto que o segundo impacta o resultado.

A perda definitiva, pela redução do incentivo de imposto de renda, impactou o resultado de 2007, requerendo um registro adicional de uma despesa de imposto de renda no montante de R\$ 35.083, que por sua vez impactou a alíquota efetiva do primeiro trimestre de 2007 em 17,5 pontos percentuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	182.608	193.478	182.719	201.514
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	2.048	4.430	277	(912)
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	184.656	197.908	182.996	200.602
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(62.783)	(67.289)	(62.219)	(68.205)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	(38)	(261)	-	-
Variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior	-	-	(848)	(3.653)
Juros sobre capital próprio	-	10.880	-	10.880
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	6.329	(35.083)	6.329	(35.083)
Outros	5.875	1.517	2.653	689
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(48.567)	(103.088)	(54.448)	(105.964)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(2.050)	12.852	363	10.592
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(50.617)	(90.236)	(54.085)	(95.372)
<i>Alíquota efetiva</i>	27,4%	45,6%	29,6%	47,5%
Despesa de imposto de renda e contribuição social, excluindo o ajuste da provisão do exercício de 2006, relativamente a perda dos incentivos fiscais - SUDENE			(55.153)	(60.289)
<i>Alíquota efetiva correspondente</i>		27,9%		30,1%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Participações em empresas controladas e coligadas	868.737	870.783	391	646
Outros investimentos	13.886	23.442	14.330	24.422
Provisão para perdas em outros investimentos	(2.077)	(5.126)	(2.077)	(5.126)
	880.546	889.099	12.644	19.942

Posição detalhada dos investimentos

	Mar/2008			Equivalência		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Patrimonial			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	1º trim/08	1º trim/07	Mar/2008	Dez/2007
CONTROLADORA							
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	1.066.754	18.324	50%	6.388	2.819	526.230	519.844
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (e)	-	-	-	-	(250)	-	-
Suzanopar Investimentos Ltd. (d)	-	-	-	-	(3.498)	-	-
Nemo International (f)	-	-	-	-	(175)	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	157.466	5.829	100%	5.829	491	157.466	151.639
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	13.029	609	15,7%	70	(69)	2.046	1.974
Suzano Trading Ltd. (b)	156.790	(10.680)	100%	(15.187)	(3.901)	151.901	167.067
Suzano America, Inc. (c)	9.221	199	100%	86	(171)	9.221	9.135
Bahia Sul Holdings GmbH	(20)	(17)	100%	-	(2)	(15)	-
Suzano Europe S.A.	4.033	910	100%	1.236	326	4.033	2.797
Sun Paper and Board Limited (c)	17.582	229	100%	(228)	-	17.582	17.812
Coligadas	1.366	(1.207)	20%	(242)	-	273	515
Total de investimentos em controladas e coligadas				(2.048)	(4.430)	868.737	870.783
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						11.809	18.316
Total de investimentos				(2.048)	(4.430)	880.546	889.099
CONSOLIDADO							
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						12.253	19.296
Coligadas				(277)	912	391	646
Total de investimentos						12.644	19.942

- (a) Em 31 de março de 2008, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 7.149 (R\$ 6.178 em 31 de dezembro de 2007).
- (b) Em 31 de março de 2008, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 4.906 (R\$ 2.524 em 31 de dezembro de 2007).
- (c) Devido à dissolução da controlada Nemo International, a Companhia passou a deter 100% do capital das controladas Suzano America, Inc e Sun Paper and Board Limited.
- (d) Em 30 de setembro de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Trading Ltd.
- (e) Em 31 de agosto de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Papel e Celulose S.A.
- (f) Esta controlada foi dissolvida em abril de 2007.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aquisição da Ripasa

Em 10 de novembro de 2004, a Suzano Papel e Celulose S.A e a Votorantim Celulose e Papel S.A. celebraram um acordo para a aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em 31 de março de 2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa por intermédio da Ripasa Participações S.A. (a seguir denominada "Ripar"), controlada em conjunto da Suzano e VCP, na qual foram adquiridas 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, pelo valor total de R\$ 1.484.190 (equivalentes a US\$ 549,151 milhões naquela data).

Em 24 de maio de 2006, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação das ações de emissão da Ripasa, detidas pelos acionistas não controladores, ao patrimônio da Ripar, ocasião em que os acionistas não controladores da Ripasa tornaram-se acionistas da Ripar, com base na relação de substituição estabelecida no "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Cisão Total".

Após a incorporação das ações da Ripasa pela Ripar, foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias da Suzano, VCP e Ripar a cisão total da Ripar, com versão de seu patrimônio, em partes iguais, para Suzano e VCP, que implicou em (i) o aumento do capital de Suzano e VCP, com emissão de novas ações, que foram distribuídas aos acionistas não controladores da Ripar, com base na relação de substituição, divulgada no item 3 do Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2006; e (ii) a extinção da Ripar.

Após a reestruturação societária descrita acima, Suzano e VCP passaram a deter 100% das ações da Ripasa. A parte da Suzano corresponde a 50% das ações da Ripasa, que equivale a 83.563.025 ações ordinárias e 101.759.330 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 1.315.724 dos quais R\$ 762.387 refere-se ao ágio da aquisição.

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripar e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra; o valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216.628, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações. Em 31 de março de 2008, o valor corrigido é de R\$ 326.959 (R\$ 318.679 em 31 de dezembro de 2007). O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base exclusivamente a cotação na BOVESPA das ações preferenciais, em 31 de março de 2008, já que as ações ordinárias não tem sido negociadas em bolsa de valores nem tem sido objeto de qualquer transação recente conhecida, seria de R\$ 191.389 (R\$ 209.523 em 31 de dezembro de 2007).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em razão do usufruto das ações ter sido instituído em favor da própria emissora, para fins de pagamento de dividendos e para o exercício dos direitos políticos, são tais ações equiparadas às ações mantidas em tesouraria.

Em 3 de março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou quanto ao exercício da opção de venda das ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Por conta dos termos contratuais dessa opção e determinações impostas pela Instrução CVM nº10 de 14 de fevereiro de 1980, a Companhia submeteu consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 26 de março de 2008 e aguarda resposta desse órgão para concretizar a operação e correspondentes atos societários e contábeis.

10 Imobilizado

Controladora

	Taxa Média Anual de Depreciação em mar/08	Mar/2008			Dez/2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,11%	989.404	(324.639)	664.765	647.386
Máquinas e equipamentos	4,25%	5.955.599	(1.908.323)	4.047.276	4.142.059
Outros ativos	15,70%	208.275	(154.364)	53.911	52.778
Terrenos e fazendas	-	452.438	-	452.438	452.269
Reflorestamento	-	638.864	-	638.864	625.671
Obras em andamento	-	23.083	-	23.083	35.896
Imobilizado Líquido		<u>8.267.663</u>	<u>(2.387.326)</u>	<u>5.880.337</u>	<u>5.956.059</u>

Consolidado

	Taxa Média Anual de Depreciação em mar/08	Mar/2008			Dez/2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,11%	1.131.258	(380.761)	750.497	734.425
Máquinas e equipamentos	4,25%	6.873.118	(2.559.790)	4.313.328	4.377.979
Outros ativos	15,70%	450.509	(174.568)	275.941	292.083
Terrenos e fazendas	-	578.611	-	578.611	562.973
Reflorestamento	-	760.893	-	760.893	742.670
Obras em andamento	-	47.651	-	47.651	101.089
Imobilizado Líquido		<u>9.842.040</u>	<u>(3.115.119)</u>	<u>6.726.921</u>	<u>6.811.219</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o disposto na Deliberação CVM 193/93, a Companhia registra no ativo imobilizado os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos, durante o período de construção destes ativos. Os saldos desses encargos líquidos de variações cambiais somavam R\$ 131.686 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007.

11 Intangível – Controladora e Consolidado

	<u>Dez/2007</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Mar/2008</u>
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	537.169	(17.440)	519.729
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (b)	43.332	(2.321)	41.011
	<u>580.501</u>	<u>(19.761)</u>	<u>560.740</u>

(a) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da Ripasa, baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

(b) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da B.L.D.S.P.E., baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 5 anos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em mar/08	Controladora		Consolidado	
			Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,78%	1.645.578	1.640.285	1.728.017	1.725.360
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	8,32%	267.145	264.023	267.145	264.023
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	10,09%	16.657	19.069	16.755	19.183
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,71%	175	175	175	175
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,48%	7.668	7.769	47.777	49.195
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,71%	740	742	740	6.014
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	132.822	132.822	132.822	132.822
FINEP	TJLP	6,25%	10.069	10.878	10.069	10.878
Crédito Rural	TJLP	6,75%	13.058	10.716	13.058	10.716
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$	5,14%	1.784.590	1.814.903	1.927.959	1.961.322
Financiamentos de Importações	US\$ (3)	4,41%	321.236	319.738	340.490	339.544
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	5,52%	90.587	90.146	90.587	90.146
Nota de crédito de exportação	TR	10,59%	374.787	224.294	374.787	224.294
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	52.473	53.139	52.473	53.139
Outros			4.412	5.703	4.435	5.731
			4.721.997	4.594.402	5.007.289	4.892.542
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			543.914	606.372	641.730	701.534
Parcela não circulante			4.178.083	3.988.030	4.365.559	4.191.008
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2009			702.695	846.005	762.047	926.269
2010			1.013.650	757.363	1.060.766	804.956
2011			644.497	625.513	673.220	650.052
2012			601.499	581.753	622.661	598.635
2013			310.996	297.536	321.199	307.748
2014 em diante			904.746	879.860	925.666	903.348
			4.178.083	3.988.030	4.365.559	4.191.008

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros a longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 31 de março de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até U\$\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 31 de março de 2008.

13 Debêntures – Controladora e Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Mar/2008		Circulante e não circulante	Dez/2007	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante		Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	34.924	397.204	432.128	388.609	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	3.846	100.426	104.272	104.527	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	79.735	2.235	81.742	83.977	85.648	TJLP	2,50%	01/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.469	163.485	167.954	166.736	TJLP	2,50%	01/12/2012
			45.474	742.857	788.331	745.520			

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio.

Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foi homologado a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes vigorava em 10 anos, com vencimento em 01/04/2014 e passa a vigorar em 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como os juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 31 de março de 2008 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures da 4ª emissão

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 31 de março de 2008, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

Conversão de debêntures em ações

Em março de 2008, foram convertidas 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe “A” da Companhia (vide Nota Explicativa 18).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Partes relacionadas

Saldos patrimoniais e transações para o trimestre findo em 31 de março de 2008

	Ativo		Passivo	1º trim/08
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com empresas consolidadas				
Suzano Trading Ltd.	503.995	1.116	-	529.076
Suzano America, Inc.	9	-	-	-
Suzano Europe S.A.	53	-	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	2.387	(2.374)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	39	102.320	3
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	30.523	-	-	16.990
	<u>534.580</u>	<u>14.755</u>	<u>104.707</u>	<u>543.695</u>
Com empresas não consolidadas				
Suzano Holding S.A.	-	6	-	(2.375)
IPLF Holding S.A.	-	-	503	-
Instituto Ecofuturo	-	15	-	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	4.691	-	-	4.049
Central Distribuidora de Papéis Ltda	11.512	-	-	8.697
Nova Mercante de Papéis Ltda	13.693	-	-	8.538
CONSOLIDADO	<u>29.896</u>	<u>21</u>	<u>503</u>	<u>18.909</u>
CONTROLADORA	<u>564.476</u>	<u>14.776</u>	<u>105.210</u>	<u>562.604</u>

Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e transações no trimestre findo em 31 de março de 2007

	Ativo		Passivo	1º trim/07
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com empresas consolidadas				
Suzano Trading Ltd.	491.476	1.129	-	341.925
Suzano America, Inc.	20	-	35	-
Suzano Europe S.A.	21	-	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	2.482	(4.023)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	1.602	121.742	8.252
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	24.305	-	-	9.284
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	-	-	1.780
	<u>515.822</u>	<u>16.331</u>	<u>124.259</u>	<u>357.218</u>
Com empresas não consolidadas				
Suzano Holding S.A.	-	25	-	(2.214)
IPLF Holding S.A.	-	-	504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	3.135	-	-	5.199
Central Distribuidora de Papéis Ltda	12.201	-	-	9.890
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.374	-	-	11.080
Suzano Petroquímica S.A.	-	538	-	-
CONSOLIDADO	<u>34.710</u>	<u>563</u>	<u>504</u>	<u>23.955</u>
CONTROLADORA	<u>550.532</u>	<u>16.894</u>	<u>124.763</u>	<u>381.173</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 28.364 em 31 de março de 2008 (R\$ 39.330 em 31 de dezembro de 2007);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital.

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à controlada em conjunto Ripasa, tais transações foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

15 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Controladora			Controladora		
	Mar/2008			Dez/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.372	(80.818)	(73.446)	7.372	(75.428)	(68.056)
Previdenciárias	-	(1.883)	(1.883)	-	(1.861)	(1.861)
Trabalhistas e cíveis	7.866	(37.171)	(29.305)	7.714	(40.968)	(33.254)
Passivos atuariais	-	(67.801)	(67.801)	-	(66.154)	(66.154)
	15.238	(187.673)	(172.435)	15.086	(184.411)	(169.325)

	Consolidado			Consolidado		
	Mar/2008			Dez/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	32.022	(132.588)	(100.566)	31.881	(127.110)	(95.229)
Previdenciárias	-	(1.883)	(1.883)	-	(1.861)	(1.861)
Trabalhistas e cíveis	9.759	(41.788)	(32.029)	9.223	(45.587)	(36.364)
Passivos atuariais	-	(72.901)	(72.901)	-	(71.253)	(71.253)
	41.781	(249.160)	(207.379)	41.104	(245.811)	(204.707)

A parcela proporcional a participação, incluída nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, das contingências fiscais, trabalhistas e dos passivos atuariais da Ripasa totalizou, em 31 de março de 2008, o montante de R\$ 61.421 (R\$ 61.334 em 31 de dezembro de 2007) composta basicamente pelo questionamento da majoração de alíquota e expansão da base de cálculo de PIS/COFINS.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências (sem deduzir os depósitos judiciais) e passivos atuariais:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Dez/2007	Mar/2008	Dez/2007
Saldo inicial	184.411	212.619	245.811	284.846
Entrada de novos processos e complemento de passivos atuariais	7.345	49.777	7.345	51.682
Atualização monetária	866	7.080	1.329	7.080
Baixa de processos	(4.949)	(85.065)	(5.325)	(97.797)
Saldo final	187.673	184.411	249.160	245.811

Os principais processos são comentados a seguir:

PIS/COFINS - Provisão constituída pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 23.167.

Imposto de renda sobre lucros no exterior - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes dos autos totalizaram R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

Correção monetária de balanço (Plano Verão) - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 31 de março de 2008, o montante compensado e atualizado é de R\$ 101.722 (R\$ 100.839 em 31 de dezembro de 2007), e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos atuariais - A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 30 de junho de 2003, bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2007, estes grupos contavam com 3.990 participantes (titulares e dependentes), sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 66.154. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2007 foram: taxa de desconto de 6,00% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 3,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A administração não identificou alterações relevantes nas premissas ou na base de benefícios, que pudessem impactar significativamente o montante da provisão em 31 de março de 2008.

16 Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia, no trimestre findo em 31 de março de 2008, totalizaram R\$ 160 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 1.333 (R\$ 1.448 e R\$ 1.157 no trimestre findo em 31 de março de 2007, respectivamente).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Instrumentos financeiros

a. Avaliação

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como disponibilidades, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. Os valores estimados como “de Mercado” não representam que os ativos e passivos poderiam ser realizados ou liquidados por esses valores apresentados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Mar/2008		Dez/2007	
	Contábil	Mercado (Não revisado)	Contábil	Mercado (Não revisado)
ATIVO				
Disponibilidades	1.542.751	1.542.751	1.325.517	1.325.517
Aplicações financeiras de longo prazo	27.750	27.750	27.059	27.059
PASSIVO				
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	5.007.289	4.983.979	4.892.542	4.893.332
Debêntures (circulante e não circulante)	788.331	788.331	745.520	745.520

O valor de mercado das disponibilidades, dos financiamentos, empréstimos e das debêntures, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similares.

b. Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam minimizar eventuais riscos significativos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Risco de taxa de câmbio e de juros

Os resultados da Companhia estão expostos a variações de taxas de câmbio e de juros. A política de hedge cambial da Suzano é norteada pelo fato de que cerca de 57% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em dólares. Este hedge natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas em dólares com o fluxo de recebimentos destas vendas. O excedente de receitas em dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, com uso de operações à vista e nos mercados futuros para buscar as melhores oportunidades de contratação destas vendas. Em 31 de março de 2008, havia uma exposição líquida de US\$ 300 milhões em operações de *Non Deliverable Forwards (NDFs)* contratadas para venda futura de dólares, composta por uma posição vendida no montante de US\$ 600 milhões e outra comprada no valor de US\$ 300 milhões, em função da rolagem da posição.

Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida. Neste sentido, em 31 de março de 2008 a Companhia tinha em aberto (i) US\$ 250 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento, (ii) US\$ 100 milhões em *swaps* do cupom cambial de 5,09% a.a. para taxa Libor de 3 meses fixada e (iii) R\$ 94,5 milhões em *swaps* de TR e TJLP para CDI.

Os resultados apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão refletidos nas informações trimestrais.

18 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de março de 2008, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.430, integralmente realizado e dividido em 314.482.496 ações (314.482.319 ações em 31 de dezembro de 2007), sem valor nominal, das quais: 107.821.512 eram ordinárias, nominativas; 205.120.105 eram preferenciais classe "A" e 1.540.879 eram preferenciais classe "B", ambas escriturais. Das ações preferenciais classe "B", 1.358.419 são mantidas em tesouraria, mesmo montante de 31 de dezembro de 2007.

As ações preferenciais classe "A" tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe "B" tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em março de 2008, foi homologado aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 3, representado pela emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe "A", ao preço unitário de R\$ 17,30, em decorrência da conversão de 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Companhia, conforme previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão Debêntures Conversíveis em Ações.

19 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2008	Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Lucro na venda de outros produtos	1.506	2.872	4.379	4.183
Reversão de provisão para contingências	-	-	1.006	2.490
Lucro na venda de energia elétrica	-	-	4.074	-
Outras receitas (despesas) (a)	15.401	112	14.349	(136)
Outras receitas operacionais	<u>16.907</u>	<u>2.984</u>	<u>23.808</u>	<u>6.537</u>

(a) Compensações de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamentos, dentro de prazos estipulados, consideradas recuperáveis pela Administração junto a fornecedores.

20 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2008	Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Provisões para passivos atuariais	(1.647)	-	(1.647)	-
Lucro na venda de ativo imobilizado	331	8.717	495	442
Perda na venda de investimentos	(576)	(533)	(576)	(532)
Resultado não operacional	<u>(1.892)</u>	<u>8.184</u>	<u>(1.728)</u>	<u>(90)</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Três meses findos em Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Despesas de juros	(69.672)	(63.726)	(70.887)	(69.132)
Variações monetárias e cambiais passivas	352	101.861	23.674	100.573
Ganhos em operações de swap	25.055	7.533	25.055	7.533
Outras despesas financeiras	(5.252)	(6.428)	(13.767)	(10.540)
Total das despesas financeiras	(49.517)	39.240	(35.925)	28.434
Receita de juros	28.175	29.169	28.559	36.340
Variações monetárias e cambiais ativas	(7.292)	(30.941)	(16.894)	(31.813)
Total das receitas financeiras	20.883	(1.772)	11.665	4.527
Resultado financeiro líquido	(28.634)	37.468	(24.260)	32.961

22 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2008	Três meses findos em Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Lucro operacional	184.500	185.294	184.447	201.604
Despesas financeiras	49.517	(39.240)	35.925	(28.434)
Receitas financeiras	(20.883)	1.772	(11.665)	(4.527)
Resultado da equivalência patrimonial	2.048	4.430	277	(912)
Amortização de ágio	19.761	20.989	19.761	20.989
Depreciação, exaustão e amortização	83.664	58.042	112.415	85.910
Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)	318.607	231.287	341.160	274.630

23 Cobertura de seguros (Não revisada)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações complementares

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2008	Mar/2007	Mar/2008	Mar/2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	131.991	103.242	128.634	106.142
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação, exaustão e amortização	83.664	58.042	112.415	85.910
Resultado na venda de ativos permanentes	3.294	(8.718)	3.369	(8.215)
Resultado da equivalência patrimonial	2.048	4.430	277	(912)
Amortização de ágio	19.761	20.989	19.761	20.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.545	151.895	30.261	153.909
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	49.753	(9.037)	55.751	2.295
Complemento de provisão para contingências	2.396	4.645	2.484	1.408
(Reversão) complemento de outras provisões	(3.050)	534	(3.683)	8.086
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo				
Redução em contas a receber	14.289	30.417	16.311	57.790
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(48.719)	(180.813)	(74.923)	(170.395)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(108.730)	43.547	(90.322)	(8.968)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	179.242	219.173	200.335	248.039
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras de longo prazo	(691)	(726)	(691)	(726)
Adições em investimentos	-	(41.133)	(350)	(625)
Adições no imobilizado e diferido	(9.009)	(324.610)	(29.074)	(387.728)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-	-	2.625
Receita na venda de ativos permanentes	8.590	13.875	8.715	13.875
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.110)	(352.594)	(21.400)	(372.579)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	3	39	3	39
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(64.589)	(44.291)	(64.589)	(44.290)
Empréstimos captados	688.665	183.197	688.665	183.197
Pagamentos de empréstimos	(566.901)	(255.075)	(583.040)	(272.453)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	57.178	(116.130)	41.039	(133.507)
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	-	-	(2.740)	(12.130)
Aumento (diminuição) aumento nas disponibilidades	235.310	(249.551)	217.234	(270.177)
Saldo das disponibilidades no início do trimestre	1.045.226	1.096.487	1.325.517	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do trimestre	1.280.536	846.936	1.542.751	1.229.935
Demonstração do aumento (diminuição) nas disponibilidades	235.310	(249.551)	217.234	(270.177)

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	11.616.202	11.456.937
1.01	Ativo Circulante	3.431.284	3.113.402
1.01.01	Disponibilidades	1.542.751	1.325.517
1.01.02	Créditos	715.671	731.982
1.01.02.01	Clientes	715.671	731.982
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	731.479	695.461
1.01.04	Outros	441.383	360.442
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	296.328	263.570
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	84.753	44.743
1.01.04.03	Outras contas a receber	58.606	48.837
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	1.696	3.292
1.02	Ativo Não Circulante	8.184.918	8.343.535
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	881.391	928.280
1.02.01.01	Créditos Diversos	602.580	649.236
1.02.01.01.01	Impostos e contrib sociais a compensar	171.710	174.696
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	430.870	474.540
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	21	563
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	21	563
1.02.01.03	Outros	278.790	278.481
1.02.01.03.01	Adiantamentos a fornecedores	179.220	173.472
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	26.407	26.431
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	45.413	51.519
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	27.750	27.059
1.02.02	Ativo Permanente	7.303.527	7.415.255
1.02.02.01	Investimentos	12.644	19.942
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	391	646
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.253	19.296
1.02.02.02	Imobilizado	6.726.921	6.811.219
1.02.02.03	Intangível	560.740	580.501
1.02.02.04	Diferido	3.222	3.593

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	11.616.202	11.456.937
2.01	Passivo Circulante	1.138.337	1.344.012
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	641.730	701.534
2.01.02	Debêntures	45.474	36.081
2.01.03	Fornecedores	262.492	345.814
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	90.708	80.729
2.01.04.01	Impostos a vencer	58.380	51.948
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	4.670	2.096
2.01.04.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	27.658	26.685
2.01.05	Dividendos a Pagar	500	65.096
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	503	504
2.01.08	Outros	96.930	114.254
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	49.293	59.181
2.01.08.02	Contas a pagar	47.637	55.073
2.02	Passivo Não Circulante	5.957.572	5.721.269
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.957.572	5.721.269
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.365.559	4.191.008
2.02.01.02	Debêntures	742.857	709.439
2.02.01.03	Provisões	207.379	204.707
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	207.379	204.707
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	641.777	616.115
2.02.01.06.01	Contas a pagar	7.280	7.491
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib social	12.316	12.071
2.02.01.06.03	Imposto e contrib.sociais diferidos	622.181	596.553
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.520.293	4.391.656
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.150	397.150
2.04.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Reserva especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.940.079	1.940.079
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315
2.04.04.02	Estatutária	1.790.764	1.790.764

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.609.510	1.609.510
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.634	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.100.431	1.100.431	927.811	927.811
3.02	Deduções da Receita Bruta	(130.753)	(130.753)	(118.488)	(118.488)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	969.678	969.678	809.323	809.323
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(662.624)	(662.624)	(526.773)	(526.773)
3.05	Resultado Bruto	307.054	307.054	282.550	282.550
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(122.607)	(122.607)	(80.946)	(80.946)
3.06.01	Com Vendas	(42.559)	(42.559)	(43.061)	(43.061)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(59.558)	(59.558)	(57.306)	(57.306)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(59.558)	(59.558)	(57.306)	(57.306)
3.06.03	Financeiras	(24.260)	(24.260)	32.961	32.961
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.665	11.665	4.527	4.527
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.925)	(35.925)	28.434	28.434
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	23.808	23.808	6.537	6.537
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.761)	(19.761)	(20.989)	(20.989)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(19.761)	(19.761)	(20.989)	(20.989)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(277)	(277)	912	912
3.07	Resultado Operacional	184.447	184.447	201.604	201.604
3.08	Resultado Não Operacional	(1.728)	(1.728)	(90)	(90)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	182.719	182.719	201.514	201.514
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(54.085)	(54.085)	(95.372)	(95.372)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	128.634	128.634	106.142	106.142
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,41081	0,41081	0,33898	0,33898
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resumo do Período – Primeiro Trimestre de 2008 (1T08)

Mercado de celulose favorável para novos aumentos de preços

No 1T08 a demanda de celulose continuou forte. Segundo estimativas da PPPC (*Pulp and Paper Products Council*), a demanda mundial, medida pelo volume de embarques de celulose acumulado no período de 12 meses até fevereiro de 2008 cresceu 5,0% (1.951 mil toneladas) comparado ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o mercado chinês, que demandou 956 mil toneladas a mais. A demanda por celulose de eucalipto na mesma base de comparação aumentou em 21,6% (1.958 mil toneladas).

A oferta de celulose de mercado continuou apresentando restrições. As principais delas foram as reduções das disponibilidades de madeira para cavaco na Indonésia e Europa, limitando a oferta de celulose de fibra curta daquelas regiões. Problemas na operação de outros produtores de celulose também contribuíram para a redução da oferta. Nesta conjuntura as capacidades que estão entrando em operação estão sendo plenamente absorvidas.

Os estoques mundiais de celulose aumentaram pouco durante o trimestre encerrando fevereiro ainda abaixo dos níveis normais com média de 32 dias (34 para fibra curta e 31 para fibra longa).

Demanda aquecida e oferta limitada resultaram em novos aumentos no preço de celulose no mercado internacional. O preço da celulose de eucalipto CIF Norte Europa atingiu US\$ 800 / tonelada em fevereiro de 2008, o maior preço desde fevereiro de 1996. O aumento de US\$ 20 também foi implementado em sua totalidade na América do Norte, onde alcançou US\$ 825 / tonelada. Já na Ásia o acréscimo foi maior, US\$ 30 / tonelada, comprovando a necessidade de fibras daquela região devido ao alto crescimento econômico e às novas capacidades de produção de papel que entraram em operação. O preço lista de celulose de eucalipto na Ásia aumentou para US\$ 750 / tonelada.

Em março de 2008 foi anunciado novo aumento de preços que está sendo implementado em abril. Os novos preços foram elevados em US\$ 40 / tonelada na Europa e US\$ 30 / tonelada na América do Norte e Ásia.

(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	abr/08
Am. do Norte	715	735	755	805	825	855
Europa	680	700	720	780	800	840
Ásia	650	650	670	720	750	780

OBS: Os preços acima se referem ao último dia do período

A fibra longa alcançou preço médio de US\$ 920 por tonelada (CIF Europa) no final do trimestre, valor 4,5% superior a dezembro de 2007. Tal diferença também se mostrou como importante vetor no crescimento da demanda por fibra de eucalipto cuja utilização avançou em todos segmentos de produção de papel. O *spread* entre os preços de celulose de fibra longa e fibra curta continuou alto ao longo do trimestre, em torno de US\$ 80 por tonelada, sinalizando sustentação de preços e crescimento potencial para celulose de eucalipto.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os preços médios em dólar praticados no 1T08 foram superiores ao trimestre anterior. Mesmo com a valorização do real frente ao dólar nesse período foi constatado um aumento do preço em reais tanto no mercado interno quanto externo com média aproximada de 2%.

Cenário de crescimento positivo no consumo nacional de papel e papelcartão

A demanda nacional de papel e papelcartão se mostrou aquecida no 1T08, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Fatores como crescimento do PIB nacional e atividade industrial têm estimulado o aumento do consumo per capita desses produtos. Segundo dados da Bracelpa e Secex, o consumo interno de papelcartão e papel imprimir & escrever cresceu cerca de 7% e 8%, respectivamente sobre 1T07, impulsionados principalmente pelo crescimento dos segmentos de embalagem, promocional e consumo.

O Brasil, que de acordo com dados setoriais, exportou no 1T08, cerca de 36% da produção de I&E e 30% de papelcartão, dispõe de capacidade instalada suficiente para atender o crescimento interno da demanda. Porém, a apreciação do real em relação do dólar estimula as importações provenientes de países com excesso de oferta. Essa situação traz desequilíbrio entre oferta e demanda local, gerando pressões em preços. O crescimento das importações desses produtos nesse trimestre versus mesmo período de 2007 foi de aproximadamente 20 mil toneladas em I&E e 5 mil toneladas no papelcartão, atingindo 16% e 9% do consumo nacional desses produtos, respectivamente.

No cenário internacional, contudo, os principais mercados consumidores enfrentam pressões na demanda, impactadas principalmente pelo crescimento lento da economia. Na América do Norte, uma das mais importantes regiões consumidoras, é esperada, segundo a RISI, uma retração na demanda de não revestidos (UWF) entre 1 e 2% nesse trimestre, acompanhada por reduções na capacidade de produção local, provocada pelo aumento dos custos de madeira, energia e transportes. Essa situação tem permitido aumento de preços na região. Na Europa Ocidental, a expectativa é de estagnação no consumo e pressão de preços provenientes do excesso de oferta local e euro fortalecido, dificultando a competitividade nas exportações, e assédio de produtos asiáticos. Diante desse cenário, os novos investimentos em capacidades têm vindo principalmente das regiões em desenvolvimento. As reduções de capacidade na América do Norte e na Europa, segundo a Emge, mais do que compensaram o crescimento da oferta nas regiões em desenvolvimento, fazendo com que o balanço do crescimento global da oferta seja mínimo.

Nossas vendas totais de papel no trimestre atingiram 271 mil toneladas, 1,8% acima do mesmo período em 2007, apesar das mudanças na base de ativos, considerando o desinvestimento nas unidades de Limeira e Cubatão e aquisição de 50% da unidade de Embu. As vendas para o mercado doméstico representaram 54% do total no período, comparado a 59% no 4T07 e 56% no 1T07.

Nossos preços nas vendas domésticas de papel apresentaram 2,2% de retração em reais comparado ao 4T07, enquanto nossos preços de exportação de papéis aumentaram em média US\$ 90 / tonelada no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior. Na Europa, os preços atingiram US\$ 1031 / tonelada (não revestidos – bobina, CIF), o que representa um spread sobre o preço da celulose de US\$ 231 / tonelada, US\$ 15 / tonelada acima da média histórica dos últimos 10 anos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Maior volume de celulose eleva resultados

No 1T08 a Suzano apresentou receita líquida de R\$ 969,7 milhões, com vendas de 270,7 mil toneladas de papel e 348,0 mil toneladas de celulose. A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi de R\$ 341,2 milhões com margem de 35,2%, 1,3 p.p. superior ao 4T07 e 1,4 p.p. superior ao 1T07. A margem foi negativamente impactada pela parada de manutenção ocorrida em março em Mucuri e pela apreciação do real. O custo médio dos produtos vendidos foi de R\$ 1.071 / tonelada, 0,7% superior ao trimestre passado e 10,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Maior geração de caixa e menor volume de investimento levaram a redução no endividamento que encerrou o trimestre com relação dívida líquida / Ebitda de 3,48 vezes.

Ambiente de Negócios

Os desdobramentos da crise dos mercados de hipotecas e financeiros e as notícias adicionais sobre a desaceleração da economia nos Estados Unidos, assim como os novos recordes de preços de petróleo, acentuaram o quadro de incerteza e volatilidade presente desde o segundo trimestre de 2007. No entanto, o impacto da crise financeira sobre a economia real não foram sentidos de forma consistente.

Enquanto os preços das *commodities* se mantiveram elevados em diversos mercados, o dólar novamente sofreu desvalorização perante as outras moedas. Dessa forma as receitas de exportação e margens da Companhia continuaram pressionadas pelo real apreciado. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 1,75 / US\$ e a cotação média foi de R\$ 1,74 / US\$, inferior em 2,6 % e 17,5% em relação ao 4T07 e 1T07, respectivamente.

Taxa R\$/US\$	4T07	1T08	1T07
Abertura	1,84	1,77	2,14
Fechamento	1,77	1,75	2,05
Média	1,78	1,74	2,11
Variação Aber./ Fech	-3,7%	-1,2%	-4,1%
Var. Média Período Anterior	-6,9%	-2,6%	-2,0%

*Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais
Fonte: Bacen*

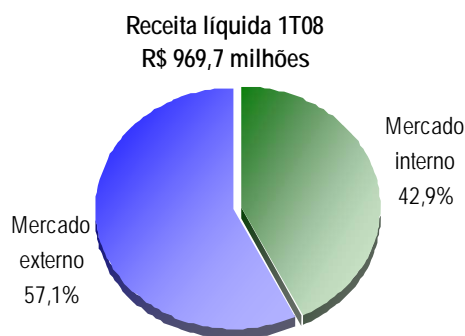
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

A receita líquida registrada no período foi de R\$ 969,7 milhões, 0,6 % superior ao 4T07 e 19,8% superior ao 1T07.



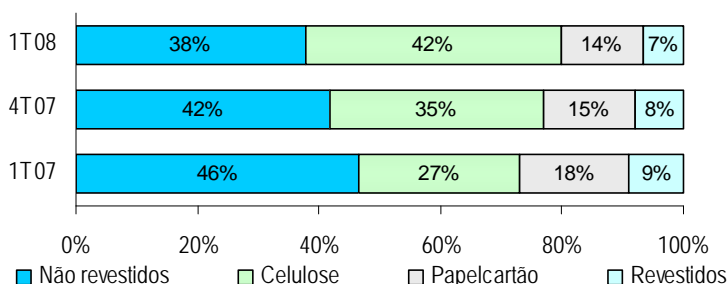
O valor obtido é explicado pelo aumento da produção e venda de celulose de mercado. O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.171 / tonelada, 1,9% superior ao período imediatamente anterior e também contribuiu positivamente para o aumento da receita.

Por outro lado, a apreciação do real e maior participação do volume de papel no mercado externo compensaram parcialmente o efeito positivo anterior. O preço médio dos papéis foi de R\$ 2.077 / tonelada no 1T08, 3,6% e 5,5% inferior ao 4T07 e 1T07, respectivamente.

Os aumentos de preço de celulose e o *startup* das atividades da nova linha em Mucuri aumentaram a participação desse produto na receita líquida da Companhia para 42%.

Em contrapartida, o percentual da receita originado pela venda de papéis, que encerrou o ano de 2007 em 73%, foi reduzido para 58% no 1T08.

Composição da Receita Líquida
 1T08 x 4T08 x 1T07



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Papel e Celulose

	4T07		1T08		1T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	60.141	56,1	68.103	61,5	39.331	34,3
Papel I&E revestido	63.247	26,7	49.817	21,2	63.055	24,0
Papelcartão	114.185	43,9	98.384	38,7	109.468	45,7
Papel I&E não revestido	238.800	100,5	199.427	86,1	190.205	79,3
Mercado Interno	476.373	227,2	415.731	207,6	402.059	183,3
Celulose	277.357	237,6	339.253	286,4	172.859	139,4
Papel I&E revestido	13.077	6,9	14.508	7,5	8.241	3,9
Papelcartão	31.416	19,6	32.980	21,0	33.293	20,9
Papel I&E não revestido	163.203	92,0	167.205	96,2	179.955	92,1
Mercado Externo	485.053	356,0	553.946	411,0	394.348	256,3
Celulose	337.498	293,7	407.356	348,0	212.190	173,7
Papel I&E revestido	76.324	33,7	64.325	28,7	71.296	28,0
Papelcartão	145.601	63,5	131.364	59,7	142.761	66,6
Papel I&E não revestido	402.003	192,4	366.633	182,3	370.160	171,4
Total	961.426	583,3	969.678	618,7	796.407	439,6

Nota: Nos períodos de 4T07, 1T08 e 1T07, receitas de outros produtos (sucata, materiais de informática e de escritório) no valor de R\$ 2,1 milhões, zero e R\$ 12,9 milhões, respectivamente, não foram consideradas no quadro acima.

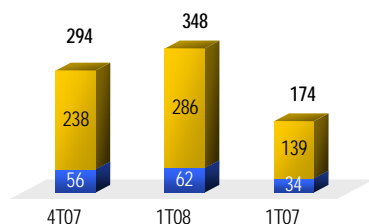
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Unidade de Negócio Celulose

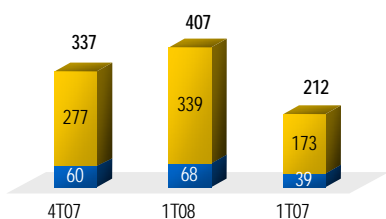
Vendas de celulose (mil toneladas)



Foram comercializadas 348,0 mil toneladas de celulose no 1T08, volume 18,5% superior ao 4T07 e 100,3% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O crescimento em relação aos períodos anteriores é explicado pela entrada em produção da linha 2 de Mucuri.

A demanda aquecida favoreceu a absorção de toda a nossa nova capacidade e nossos estoques ainda se encontram abaixo dos níveis normais.

Receita líquida de celulose (R\$ milhões)



A receita líquida com a venda de celulose foi recorde no 1T08. O montante de R\$ 407,4 milhões correspondeu a 42,0% da receita líquida total e foi superior em 20,7% e 92,0 % comparado ao 4T07 e 1T07, respectivamente. O preço líquido médio em dólar do 1T08 foi de US\$ 673 / tonelada, sendo superior 4,5% em relação ao 4T07 e 16,2% em relação ao 1T07.

■ Mercado interno ■ Mercado externo

Em virtude da variação cambial, o preço líquido em reais no 1T08 sofreu uma redução de 4,2% em relação 1T07, apesar do aumento do preço lista médio Europa de USD 120 / tonelada. Contudo, em comparação ao 4T07, houve uma elevação do preço em reais de 1,5% no mercado externo e 3,2% no mercado interno.

O mercado externo foi responsável por 82,3% do volume vendido no 1T08. O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 681 / tonelada no 1T08, comparado a US\$ 655 / tonelada no 4T07 e US\$ 588 / tonelada no 1T07.

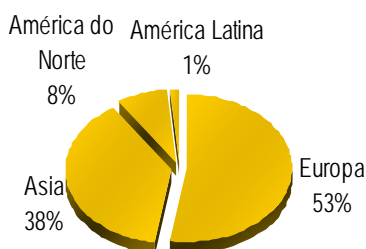
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

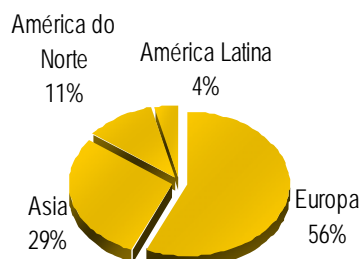
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Com a entrada da Linha 2 em Mucuri, tivemos aumento da participação das vendas na Ásia, fundamentado na elevação da demanda na China. Em volumes, crescemos 42% na América do Norte, 91 % na Europa e 175% na Ásia, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Exportações de Celulose 1T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



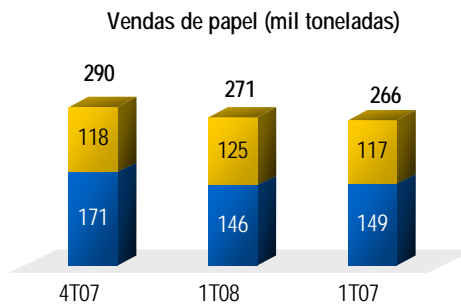
Exportações de Celulose 1T07
(participação dos mercados no volume de vendas)



Unidade de Negócio Papel

Papel: Alienação das unidades de Limeira e Cubatão impactam volumes no MI

Registramos uma receita líquida com venda de papéis de R\$ 562 milhões no 1T08, 9,9% abaixo do 4T07 e 3,8% abaixo do 1T07. A queda é explicada em parte por redução do preço médio em reais, pelo impacto da apreciação do real no período e pela sazonalidade do trimestre, que historicamente representa 22% das vendas do ano na Companhia. Além disso, a alienação das unidades de Cubatão e Limeira representou redução de aproximadamente 12 mil toneladas no trimestre comparado ao 1T07. A aquisição de Embu, por outro lado, adicionou cerca de 4 mil toneladas ao



10

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A venda de papéis de imprimir e escrever representou 78% das vendas nesse trimestre e atingiu 210 mil toneladas, crescimento de 6% sobre o 1T07, apesar da venda da participação na unidade de Cubatão. As vendas para o mercado doméstico desse produto representaram 73% do total. O volume de vendas dos papéis não revestidos cresceu 6,4%, e as vendas de papéis revestidos cresceram 2,8%. O preço médio, em reais, dos papéis não revestidos caiu 6,9% em relação ao 1T07 e dos papéis revestidos 12%.

As vendas de papelcartão ficaram 10% abaixo do 1T07. A retração nas vendas foi localizada no mercado doméstico, que representaram 63% das vendas nesse produto. O preço médio aumentou 2,6% no período.

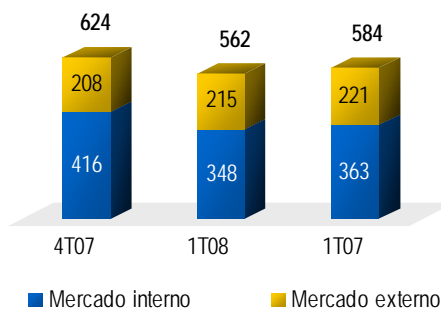
Mercado Interno

O crescimento do mercado doméstico nesse trimestre foi acima das expectativas. Segundo a Bracelpa, comparado com o 1T07, a demanda dos papéis não revestidos cresceu aproximadamente 5%, cut size 10% e os papéis revestidos 12%. O aumento é atribuído principalmente ao crescimento da economia. Alguns segmentos se destacaram no Brasil em I&E: segmento de dados variáveis, que atendem correspondências, contas e extratos; os segmentos caderneiro e *cut size*, cuja demanda por produtos no "volta às aulas" foi aquecida e o segmento promocional. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 7%.

Mantivemos a liderança nacional nos papéis de imprimir & escrever. Registramos crescimento nas vendas domésticas desses papéis de 4% sobre o 1T07. O volume de vendas dos papéis não revestidos cresceu 8,6% em relação ao 1T07, enquanto as vendas de papéis revestidos, mais afetado pela concorrência com importados, decresceu cerca de 3 mil toneladas, ou 12%. Os preços dos não revestidos caíram 2,5% sobre o 4T07 e 3,4% em relação ao 1T07.

Apesar do aumento na demanda nacional de papelcartão, perdemos *share* por conta do aumento das importações e entrada em operação de novas capacidades de produção no mercado interno. Por outro lado, selecionamos melhor nosso mercado de atuação e apresentamos um aumento de 6% nos preços médios do trimestre em comparação ao 1T07.

Receita líquida de papel (R\$ milhões)

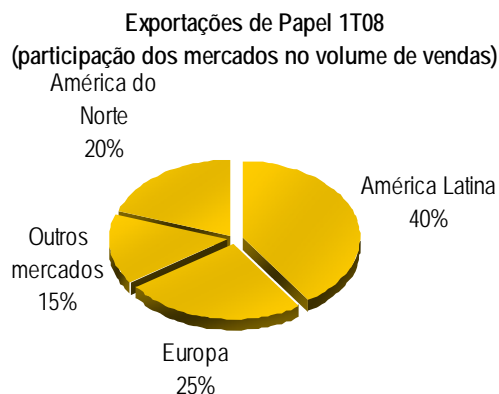


01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Externo



No primeiro trimestre, as exportações de papel cresceram 5% em comparação ao 4T07 e 7% com relação ao 1T07, chegando a 125 mil toneladas. O preço médio, em dólar, aumentou 1% frente ao 4T07 e 10% em relação ao 1T07. Os aumentos compensaram, em parte, as variações cambiais no período.

A América Latina manteve-se como o principal destino, com 40% do volume. O mercado latino americano tem se mostrado aquecido, com taxas positivas de crescimento da demanda, entre 3% e 4%, e tem absorvido alguns aumentos de preços. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorve cerca de 75% das nossas vendas.

Destaca-se também o crescimento das vendas para os mercados desenvolvidos (Europa e América do Norte), que juntos responderam por 45% das vendas no exterior no 1T08, contra 42% no 1T07.

Além do volume maior, os preços em dólar também cresceram em comparação ao ano passado. Foram implementados aumentos entre 8% e 19%, envolvendo todas as linhas de produto, quando comparado ao mesmo período de 2007. Em reais, no entanto, houve queda de 5% em função da valorização da moeda brasileira.

Produção e Custos

Produção Consolidada (em toneladas mil)

	4T07	1T08	1T07
Produção total	601,4	634,4	440,6
Celulose de mercado	320,0	351,7	173,5
Papel de I&E revestido	27,8	29,5	38,2
Papelcartão	65,0	65,4	49,5
Papel de I&E não revestido	188,7	187,8	179,4

A produção registrada no 1T08 atingiu volume de 634,4 mil toneladas, sendo 351,7 mil toneladas de celulose

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de mercado e 282,6 mil toneladas de papel.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 1T08, sem o custo da madeira em pé e sem os custos da parada programada para manutenção, atingiu R\$ 452 / tonelada. Os custos da parada foram de R\$ 36 / tonelada trazendo o custo caixa para um patamar de R\$ 488 / tonelada. Esse valor é 0,2% inferior ao registrado no 4T07 e 4,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.071/t no 1T08 em comparação a R\$ 1.064/t no ano 4T07, com aumento de 0,7 % e R\$ 1.198,39 / tonelada no 1T07, representando redução de 10,6%.

Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 42,6 milhões no 1T08, resultado 17,8% inferior ao 4T07 e 1,2% inferior ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o aumento do volume vendido conseguimos baixar nossas despesas com vendas devido a menores despesas com serviços e renegociação dos contratos logísticos ocorrida em 2007.

As despesas administrativas somaram R\$ 59,6 milhões no trimestre, resultado 19,0% inferior ao 4T07 e 3,9% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento em relação ao 1T07 é principalmente explicado por gastos com reajuste salarial e participação nos resultados dos colaboradores.

Outras receitas operacionais alcançaram R\$ 23,8 milhões no ano. Este valor foi composto principalmente por ganho com venda de energia e pelo reconhecimento de valor a receber de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamento dentro de prazo estipulado no Projeto Mucuri.

Ebitda

(Em R\$ mil)

	4T07	1T08	1T07
EBIT	218.191	228.745	188.720
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	107.564	112.415	85.910
EBITDA	325.755	341.160	274.630
Lucro Bruto / Receita Líquida	35,6%	31,7%	34,9%
EBITDA / Receita Líquida	33,8%	35,2%	33,9%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,74	3,48	3,72

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

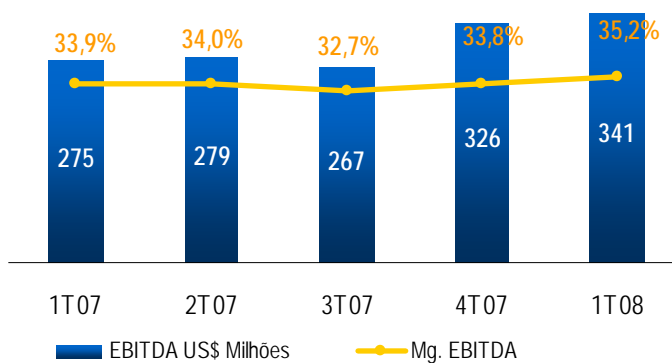
No trimestre a geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi recorde e alcançou R\$ 341,2 milhões com margem de 35,2%, o que representou um aumento de 4,7% em comparação ao trimestre anterior e 24,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em dólares o Ebitda do trimestre foi de US\$ 196,3 milhões, 7,4% superior comparado ao 4T07 e 50,7% superior a 1T07.

Os principais efeitos positivos sobre o Ebitda neste trimestre foram:

- (i) Aumento dos preços de celulose em reais em relação aos trimestres anteriores;
- (ii) Maior volume de vendas de celulose;
- (iii) Aumento de preços em dólar de papel no mercado externo;
- (iv) Aumento de outras receitas operacionais.

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Aumento do CPV devido à parada geral de manutenção em Mucuri;
- (ii) Valorização do real frente ao dólar;
- (iii) Maior participação do volume de vendas de papéis no mercado externo, cujos preços líquidos de papel são menores do que no mercado interno.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

(Em R\$ mil)

	4T07	1T08	1T07
Receita Líquida das Vendas	963.491	969.678	809.323
Custo dos Produtos Vendidos	(620.626)	(662.624)	(526.773)
Lucro Bruto	342.865	307.054	282.550
Despesas com Vendas	(51.766)	(42.559)	(43.061)
Despesas Administrativas	(73.567)	(59.558)	(57.306)
Despesas Financeiras	(86.871)	(59.599)	(72.139)
Receitas Financeiras	31.330	28.559	36.340
Equivalência Patrimonial	209	(277)	912
Amortização de Ágio	(19.053)	(19.761)	(20.989)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	659	23.808	6.537
Lucro Operacional antes das Variações	143.806	177.667	132.844
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	104.091	6.780	68.760
Lucro operacional	247.897	184.447	201.604
Resultado não Operacional	(128.021)	(1.728)	(90)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.096)	(54.085)	(95.372)
Lucro Líquido do período	92.780	128.634	106.142

Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentou resultado de R\$ 128,6 milhões nesse trimestre, 38,6% superior se comparado ao 4T07 e 21,2% superior se comparado ao 1T07. Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre, que foram:

- (i) Resultado financeiro líquido negativo de R\$ 31,0 milhões. No 4T07 esse valor foi negativo em R\$ 55,5 milhões e R\$ 35,8 milhões no 4T07 e 1T07, respectivamente. O resultado reflete o ganho com contratos de *swap* para *hedge* de exposição cambial e o fim da CPMF.
- (ii) Resultado positivo de variações monetárias e cambiais líquidas que atingiram R\$ 6,8 milhões no trimestre. Esta variação decorre da variação cambial no 1T08 ter sido negativa em 1,2%, entre o início e o fim do trimestre;
- (iii) Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social de 29,6% no 1T08, comparado a 22,6% no 4T07 e 47,3% no 1T07.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Informações

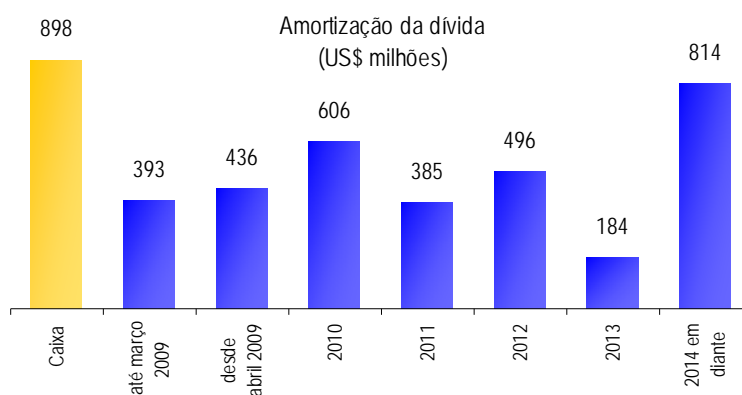
Investimentos

O total de R\$ 83,2 milhões foi investido no trimestre com destaque para: (i) R\$ 39,9 milhões em investimentos florestais, (ii) R\$ 20,5 milhões nos investimentos da nova linha de celulose (Projeto Mucuri), (iii) R\$ 9,9 milhões em investimentos industriais; (iv) R\$ 10,1 milhões em investimentos no Conpacel e (v) R\$ 2,8 milhões em investimentos administrativos e logísticos e na usina Amador Aguiar.

Dívida

A dívida líquida consolidada passou a ser de R\$ 4.225,1 milhões, o que representa uma relação de 3,48 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.285,5 milhões e uma relação de 3,74 apresentados no final de 2007.

O crescimento da geração de caixa no período que, medida pelo Ebitda dos últimos doze meses, atingiu R\$ 1.213 milhões contribuiu para a redução do endividamento nominal.



Ripasa

Em março de 2005 foi concretizado o acordo entre a Suzano Papel e Celulose e a Votorantim para a aquisição do controle acionário da Ripasa. Na data foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos.

O valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216 milhões, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações. Em 31 de março de 2008, o valor corrigido é de R\$ 327 milhões.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

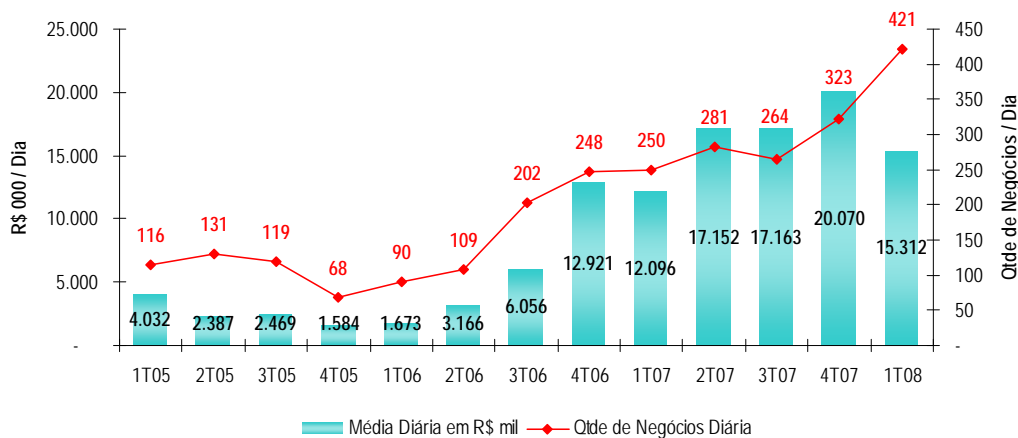
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 3 de março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou sua decisão de exercer a opção de venda de ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Por conta dos termos contratuais dessa opção e determinações impostas pela Instrução CVM n.10 de 14 de fevereiro de 1980, a Companhia submeteu consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 26 de março de 2008 e aguarda resposta desse órgão para concretizar a operação e correspondentes atos societários e contábeis.

Mercado de Capitais

Nossas ações apresentaram desvalorização de 9% no período, ante desvalorização de 5% do Ibovespa e 3% do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 421 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 15,3 milhões.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Observação

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 10% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var cambial (dólar) + 9,85%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	07/05/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2008

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, incluindo pessoa física, em 31 de março de 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A. (1)	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
ZDZ PARTICIPACOES E ADM S A	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	-	-	6.438.538	2,05%
HEDGING GRIFFO - Carteira Administrada	-	-	20.788.172	10,14%	-	-	20.788.172	6,61%
FANNY FEFFER	3.005	0,00%	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
LAZARD ASSET - Carteira Administrada	-	-	10.263.307	5,00%	-	-	10.263.307	3,26%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR	-	-	14.483.569	7,06%	-	-	14.483.569	4,61%
SUZANO TESOUREARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
FUNDO INVEST DO NORDESTE FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99%	169.340	0,05%
OUTROS	7.353	0,01%	146.569.812	71,46%	10.735	0,70%	146.587.900	46,61%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL: R\$ 811.926.200,00 (AGE de 26.09.2007)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,68%	2.370.960	2,15%
TOTAL	59.632.107	100,00%	50.687.291	100,00%	110.319.398	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL R\$ 195.006.861,00

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	-	3	3,00%	3	0,00%
TOTAL	195.006.761	100,00%	100	100,00%	195.006.861	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - ZDZ PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A. - Posição em 31/03/2008

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CLAUDIO ZARZUR	4.762.024	25,00%	-	-	4.762.024	25,00%
MARCIO ROBERTO ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
TONY OMAR ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
TOTAL	19.048.094	100,00%	-	-	19.048.094	100,00%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BCO. NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL Participações- BNDEsPar - Posição em 31/03/2008

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
BNDES	1	100,00%	-	-	1	100,00%
TOTAL	1	100,00%	-	-	1	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES - Posição em 31/03/2008

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
UNIÃO FEDERAL	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%
TOTAL	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 31 de março de 2008 e 2007.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.498	94,96%	57.150.500	27,86%	8.838	0,57%	159.551.836	50,73%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	118.684	0,06%	-	-	118.684	0,04%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	37.535	0,02%	-	-	37.535	0,01%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
Outros Acionistas	59	0,00%	146.001.019	71,18%	173.622	11,27%	146.174.700	46,48%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2007

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR*	102.392.498	94,96%	70.623.270	34,43%	8.838	0,57%	173.024.606	55,02%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	156.301	0,08%	-	-	156.301	0,05%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
Outros Acionistas	-	-	132.492.114	64,59%	173.622	11,27%	132.665.736	42,19%
TOTAL	107.821.453	100,00%	205.119.987	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.319	100,00%

* Inclui participação do BNDES

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 31 de março de 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	56.593.526	27,59%	6.453	0,42%	56.610.278	18,00%
ADMINISTRADORES *	-	-	161.239	0,08%	-	-	161.239	0,05%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	59	0,00%	146.012.380	71,18%	173.622	11,27%	146.186.061	46,48%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração e Comitês

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos

Administradores e Acionistas da

Suzano Papel e Celulose S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008, foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão, no que diz respeito aos valores do investimento, do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos, das receitas líquidas de vendas e do resultado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2008 incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada, está baseado exclusivamente nas demonstrações financeiras reportadas por essa controlada em conjunto, que foi objeto de revisão por esses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e na revisão efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638/07, com vigência a partir de 1°. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

Salvador, 22 de abril de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Pedro L. Siqueira Farah
Contador CRC 1SP097880/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	40
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	42
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	59
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	63
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66/67